

Repressão ao roubo e furto de cargas no Triângulo é tema de reunião virtual articulada pela Sejusp

Índices criminais estão em queda; reunião integrada com a presença de diferentes órgãos da segurança busca aprimorar cada vez mais as ações preventivas e repressivas na região 29 de Julho de 2020 , 9:17

Atualizado em 29 de Julho de 2020 , 9:48

Cerca de 50 pessoas, entre policiais militares, policiais civis, policiais rodoviários federais e demais profissionais da Segurança Pública participaram na tarde de terça-feira (28/7) de um encontro em plataforma virtual para debater e propor ações relativas à prevenção e repressão ao furto e ao roubo de cargas e veículos na região do Triângulo Mineiro.

Na abertura, o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, General Mario Araujo, destacou a importância do encontro para a região do Triângulo, tendo em vista a possibilidade de transformar as proposições dos diferentes atores da segurança participantes em iniciativas práticas. “Este encontro é muito mais do que uma reunião de trabalho. É a chance de transformar ideias em ações para melhorar as nossas entregas para o cidadão de bem. Integrar é criar um ambiente com sinergia e possibilidade de fazer muito mais nas áreas de prevenção e repressão”, destacou o chefe da pasta.



Apesar de os índices apresentarem resultados positivos e estarem em queda, o tema ainda é uma preocupação das autoridades da segurança, visto que os crimes analisados, geralmente, são praticados com uso de violência, trazendo traumas e grandes prejuízos para as vítimas. Segundo o superintendente regional da Polícia Rodoviária Federal em Minas, Marco Antônio Territo de Barros, o ano de 2020 computou redução considerável nos registros de ocorrências de assaltos a veículos de carga. Foram 127 de janeiro até a presente data.

Para o superintendente, a realização de operações conjuntas com a participação de outras forças de segurança é essencial para o êxito do combate à criminalidade. “Isso nos mostra que a integração é o caminho e traz resultados profícuos. Estamos trabalhando também para que a tecnologia possa cada vez mais ser aliada. Hoje os nossos policiais têm possibilidade de acesso em tempo real a informações sobre indivíduos com mandado de prisão em aberto que estejam circulando por nossa

malha rodoviária num raio de cem quilômetros”, registrou.

Também participaram da reunião e colaboraram com propostas de ações os comandantes da Polícia Militar e chefes das Seções de Planejamentos e Operações da Polícia Civil das 5ª, 9ª e 10ª Regiões Integradas de Segurança Pública (Risp). O objetivo foi abarcar todas as Risps que contemplam a região do Triângulo Mineiro e fazer um diagnóstico das ações da Polícia Militar e Polícia Civil no território avaliado. A reunião contou também com a presença da deputada federal Greyce Elias, que agradeceu pela oportunidade em contribuir com a proposição da discussão de um tema importante para a região.

Ações propostas

Ao final das explanações, o secretário General Mario Araujo destacou as ações que serão articuladas adiante como resultado deste primeiro encontro virtual para debater a temática do roubo e furto de cargas. A primeira delas será a proposição da criação de uma plataforma para consolidar todos os eventos criminais registrados pela Polícia Rodoviária Federal em Minas. A intenção é que os registros da PRF sejam, também, inseridos no sistema de Registro de Eventos de Defesa Social, o conhecido Reds – antigo boletim de ocorrência.

A segunda ação é estabelecer uma plataforma integrada de inteligência, com a realização de reuniões quinzenais. Entre as pautas a serem discutidas nestes encontros estarão também os crimes de roubo e furto de cargas no Triângulo Mineiro, refinando cada vez mais as informações na área de inteligência.

A terceira e última proposição é a realização de grandes operações semestrais de forma simultânea em todas as três Risps. O objetivo é fazer operações de grande vulto, por meio de um planejamento articulado e centralizado, com a presença de todas as forças de segurança, e ações descentralizadas na região, com foco no roubo e furto de cargas. Além disso, a interlocução constante com os estados que fazem divisa com o Triângulo: São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul.

“Devemos integrar para entregar soluções para a população, razão de ser das forças de segurança. Estamos aqui para criar possibilidades para aprimorar o combate e a prevenção a este tipo de crime. Queremos mostrar que a região do Triângulo Mineiro pertence ao cidadão mineiro e não aos criminosos”, finalizou o secretário Mario Araujo.

Crimes em queda

Os dados extraídos do Reds e obtidos pelo Observatório de Segurança Pública da Sejusp mostram que o roubo e o furto de cargas na região do Triângulo Mineiro estão em queda. Contudo, o aprimoramento das ações busca, além da contínua redução das ocorrências, o aumento da sensação de segurança da população.

O comparativo de janeiro a junho de 2019 com o mesmo período deste ano mostra redução dos índices de roubo de carga nas Risps 5 e 9. Na primeira passando de 14 para 12 ocorrências e na segunda passando de 18 para 9. Já na Risp 10, os dados mostram um aumento de 2 para 4 ocorrências no período. De forma geral, a redução é de 26% no comparativo do período analisado.

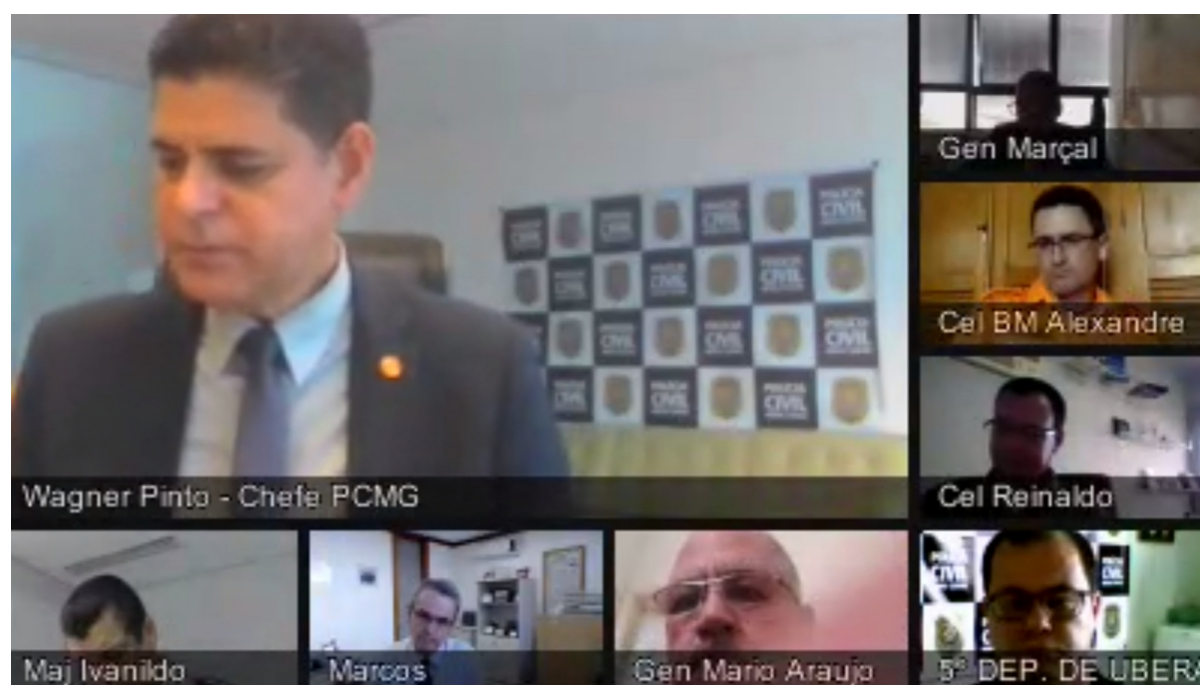
Região	Jan-Jun 2019	Jan-Jun 2020	Variação %
RISP 05	14	12	-14,29%
RISP 09	18	9	-50,00%
RISP 10	2	4	100,00%
Total	34	25	-26,47%

Os registros de furto de cargas, por sua vez, quando comparados os períodos de janeiro a junho de 2019 e de 2020, apresentam queda ou permanecem inalterados nas três regiões integradas avaliadas.

Região	Jan-Jun 2019	Jan-Jun 2020	Variação %
RISP 05	5	5	0,00%
RISP 09	9	8	-11,11%
RISP 10	3	2	-33,33%
Total	17	15	-11,76%

Em Minas Gerais, os números de roubo de carga apresentam redução significativa nos últimos cinco anos, exceto na análise do ano de 2017, que teve aumento quando comparado ao período anterior e aos anos seguintes. Em 2015, foram 662 registros; em 2016, 588; em 2017 houve aumento nos registros, passando para 655; em 2018 novamente uma queda, passando para 525 e, em 2019, 356. De janeiro a junho deste ano foram 175 registros, o menor dos últimos seis anos, em igual período.

Para o chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, delegado-geral Wagner Pinto, o diagnóstico de furto, roubo e de desvio de carga foi muito bem desenhado durante a reunião. “A nossa extensa malha rodoviária contribui para a ação dos criminosos. Estratégias e compartilhamento de informações de inteligência são primordiais para que possamos ter a convergência das informações necessárias com o objetivo de elaborar ações de combate a este tipo de crime”, pontuou.



Participações

Participaram também do encontro em plataforma virtual representando a Polícia Militar o comandante do Comando de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar, Coronel Valmir José Fagundes; o comandante da 5ª Região de Polícia Militar em Uberaba, Coronel Robson Garrido; o comandante da 9ª Região de Polícia Militar em Uberlândia, Coronel Fernando Marcos do Reis; o Coronel PM José Reinaldo Parreira, respondendo pelo Comando da 10ª Região de Polícia Militar em Patos de Minas; o chefe do Estado Maior da 5ª Região de Polícia Militar, Tenente Coronel Anderson Claiton Borges; o comandante do 15º Batalhão de Polícia Militar, Tenente Coronel Marcus Vinicius Lima Rodrigues; o chefe da Seção de Planejamentos e Operações da 5ª Região de Polícia Militar em Uberaba, Major Ivanildo Gomes dos Santos; o chefe da Seção de Planejamentos e Operações da 9ª Região de Polícia Militar em Uberlândia, Major Alan Gleisson do Couto; o chefe da Seção de Planejamentos e Operações da 10ª Região de Polícia Militar em Patos de Minas, Major Adhynan Alves Rodrigues dos Santos; o Major Adriano Marques Guimarães, respondendo pelo Comando do 46º Batalhão de Polícia Militar; o comandante da 9ª Companhia de Policiamento Militar Rodoviário da Polícia Militar em Uberlândia, Major Davi de Brito Junior; o comandante da 5ª Companhia de Policiamento Militar Rodoviário da Polícia Militar em Uberaba, Capitão Robson de Almeida Machado e o Comandante da 10ª Companhia de Policiamento

Militar Rodoviário da Polícia Militar em Patos de Minas, Capitão Anderson Pinho dos Santos.

Pela Polícia Civil participaram também o chefe do 9º Departamento de Polícia Civil em Uberlândia, delegado-geral Marcos Tadeu de Brito Brandão; o chefe do 10º Departamento de Polícia Civil em Patos de Minas, delegado Cezar Felipe Colombari da Silva; o delegado Regional de Uberaba e respondendo pelo 5º Departamento de Polícia Civil, Rodolfo Rosa Domingos; o chefe do Departamento Estadual de Investigação de Crimes Contra o Patrimônio (Depatri), delegado-geral Marcio Simoes Nabak; o chefe da Divisão Operacional do Departamento de Crimes Contra o Patrimônio (Depatri), delegado César Duarte Matoso; o delegado Regional de Araxá, Vitor Hugo Hesler; o delegado Regional de Frutal, Fabrício Oliveira Altemar; o delegado Regional de Iturama, Nilson Marão Baracat; o delegado de Polícia de Uberaba, Luiz Tortamano, e o delegado de Polícia de Uberaba, João Francisco Andrade de Lima Oliveira. Também participou o comandante do 5º Comando Operacional de Bombeiros em Governador Valadares, Coronel Alexandre Humia Casarim.

Texto: Flávia Santana

Fotos: Divulgação Sejusp

[Enviar para impressão](#)